

HOJE

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 30,6; mínima, 25,1.

OS MERCADOS — Cambio 11 7/8 a 11 5/8; café, 108.800.

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses, ..... 308.000  
Por 6 meses, ..... 248.000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

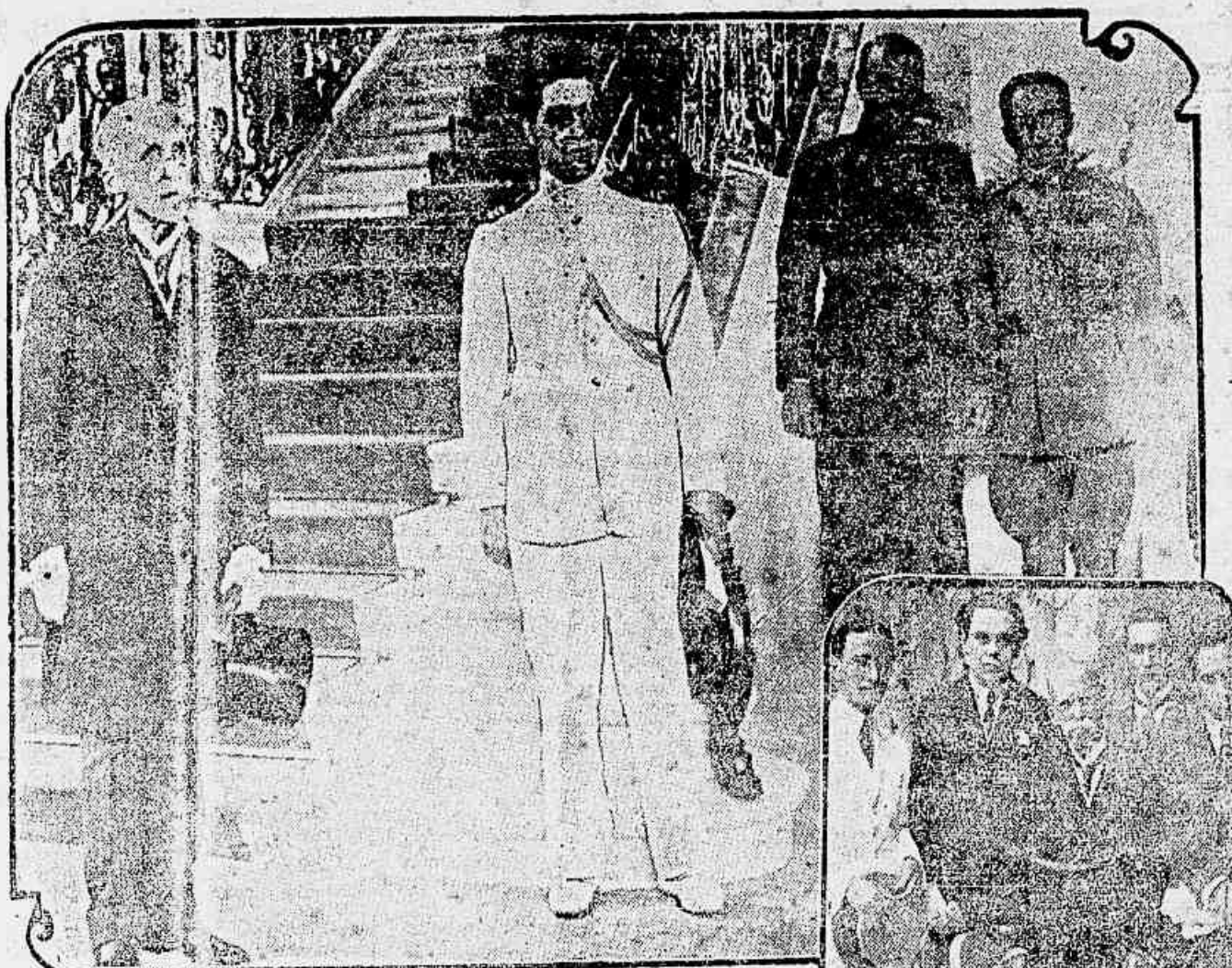
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS  
Por 6 meses, ..... 168.000  
Por 3 meses, ..... 98.000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

## O DIA DA RECEPÇÃO

### Ruy Barbosa á mesa dos Reis da Bélgica

#### SS. MM. MUITO OBSEQUIARAM O GLORIOSO BRASILEIRO



O conselheiro Ruy Barbosa, á saída do Guanabara; á esquerda, o eminente brasileiro e a comissão de acadêmicos que foi buscar S. M. á sua residência

A recepção do Rei Alberto I, hoje, no palácio Guanabara, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, desembarcando, ontem, nesta capital, de regresso de Palmyra, debaixo das mais vibrantes manifestações populares.

A recepção realizou-se no meio-dia, conforme estava marcado, sendo a primeira manifestação brasileira recebida no primeiro degrau da escadaria do palácio Guanabara pelo Sr. conde d'Oultremont e no vestibulo do primeiro andar pelo Sr. Léo Tardieu, o conde d'Oultremont, acompanhado daquelle, á presença de S. M.

As manifestações

Ruy Barbosa convidado a almoçar com S. M.

S. M. o rei Alberto, depois de alguns momentos de amizosa conversação, convidou o Sr. conselheiro Ruy Barbosa a almoçar, sentando-se ambos á mesa, á meia hora depois do meio-dia.

O almoço á uma e meia da tarde estava terminado; e a orquestra que durante o mesmo se fizera ouvir, executou o seguinte programma:

1 — Chaconne d'Amour, E. Demare; 2 — Hymneshock, H. Dvorak; 3 — Vespillo Minuetto, G. Scambati; 4 — a) I Romanza, b) II Romanza, Mendelssohn; 5 — Serenata, F. Delia; 6 — Chanson Indienne, Rimsky-Korsakoff; 7 — Le Nil, A. Leroux; 8 — Bataque, A. Nopomuceno.

O Sr. Ruy Barbosa sentou-se á direita do rei.

A apresentação á rainha

Momentos antes do almoço appareceu no salão nobre, onde S. M. conversava com Ruy Barbosa, que a convite do soberano belga occupava um sofá, a rainha Elisabeth, de volta da Tijuca. O rei apresentou sua augusta esposa ao illustre visitante, havendo o Sr. Ruy Barbosa tido então occasião de dizer que muito sentira não comparecer á presenca real acompanhada de sua esposa, que se achava doente devido ao cansaço da viagem, o que levou a rainha Elisabeth a manifestar generosamente votos de restabelecimento da saúde da Sra. Ruy Barbosa.

Idéa geral da palestra

A conversação trocada entre os sympathicos reis da Bélgica e o senador Ruy Barbosa versou sobre assumptos gerais: a aproximação da Bélgica e do Brasil, impressões do nosso país, da literatura nacional e estrangeira e de alguns problemas sociais, Liga das Nações e questões de direito internacional á ella ligadas.

O Sr. Ruy Barbosa lamentou não houverem SS. MM. tido occasião de conhecer o Estado de Minas, não tendo visto as principaes cidades industriaes, isto em razão da escassez de tempo que os obrigou a viajar ali de noite e a não visitar cidades como Juiz de Fora, que conta 210 fabricas, e Palmyra, onde além das fabricas de laticios, existem a de productos chimicos, a de cimento e a de cimento de cimento, unica deste genero na America do Sul, e que durante a guerra suppria desse producto as outras Republicas americanas.

Um despois-se, insistiu S. M. outra vez sobre o assumpto com que a noite brasileira o tem assustado: a guerra. Ruy Barbosa que a Brazil sempre o seu devedor para com uma nação como a Bélgica, a quem tanta vez todos os povos civilizados;

mas que pro maior valor que S. M. attribuiu ao que considera finca, compensação de solha recebemos nós, os brasileiros, simplesmente com a visita de S. M., que elle esperava vir a ser uma fonte de beneficios para este país, velho amigo da Bélgica, em cuja historia parlamentar os nossos homens publicos tem sempre ido buscar boas idéas e bons exemplos de governo democratico. O Sr. Ruy Barbosa declarou a S. M. não ter nenhuma autoridade para representar o povo brasileiro, mas que ali onde o seu espirito possa reflectir o dos seus concidadãos esses sentimentos são os que as suas palavras a SS. MM. exprimem, e pode assegurar-lhe que da sua visita ao Brasil se lembrará por muito tempo com reconhecimento e profundo affecto.

S. M. o rei Alberto manifestou seu contentamento pela maneira por que o tem acolhido o povo e o governo brasileiros e apontou as vantagens que de sua viagem redundarão quer para a Bélgica, quer para o Brasil.

Á saída

Á 1 hora e 45 minutos, pouco mais ou menos, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa desceu a escadaria do Guanabara. Acompanham-no o Sr. conde d'Oultremont, o Sr. comandante Gilbert e o Sr. capitão José Pessoa.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirigiu directamente para sua residencia, recolhendo-se aos seus aposentos.

Em baixo, no primeiro lance da escada,

photographos e um operador de cinema, pediram um momento de attenção. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa attendeu-os, parando.

O Sr. Conde d'Oultremont, porém, vivamente desviou-se, acollendo-se á esquerda, num gesto de escusa. Por outro lado o Sr. capitão Pessoa, deixando livre o campo photographico e como se não quizessem, como o Sr. conde, que nenhuma sombra rompesse o circulo continuo de luz em que estava Ruy Barbosa. O Sr. comandante Gilbert quiz tambem seguir o exemplo do seu companheiro. Mas, como estivesse á direita, mal teve tempo de conformar para á esquerda. Deixando-se, então, tambem photographar.

Em seguida o conselheiro Ruy Barbosa tomou o automovel, não sem ter tempo de apertar a mão do professor Savoff, que descerá ligeiramente a escada, no ultimo momento, para saudar o glorioso brasileiro, que se dirig





























**"A PLUMA ELEGANTE"**  
Chapéus chics para Senhoras  
Ultimos modelos de New-York,  
Paris e Londres  
Chapéus para luto e viagem  
Mme. ANNIE HALL  
RUA 7 DE SETEMBRO 115  
Telephone Central 75

## Hotel Restaurante D. Pedro

**CORREAS-BERÇO DE PETROPOLIS**  
TELEPHONE N. 9

Clima saluberrimo, 700 metros de altitude (sem russo), cozinha de 1ª ordem, confortaveis acomodações para Exmas. familias e cavalheiros. Tabellas nesta cidade na "A Capital", á Av. Rio Branco, 146, e Casa Guarani, rua Ouvidor n. 120.

## O "PILOGENIO"

Serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair, e ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.  
Ainda para a extincção da caspa  
Ainda para o tratamento da barba e locção de toilette, o PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO  
A venda em todas as farmacias, drogarias e perfumarias.

## Grande Liquidação de Joias

Bellos collares de perolas. Lindos solitarios de brilhantes diamantinos. Esplendidas cruzes de brilhantes, grande novidade. Bertines de ouro de lei a 60\$000 réis, ditas com esmalte a 190\$000 réis e muitos outros objectos que guarnecem a importante Joalheria Odeon, á Avenida Rio Branco 119.

## GENTE FORTE



A escultura do corpo conduz os individuos á posse de maior saúde e belleza. E isto se consegue nas aulas do CENTRO DE CULTURA PHYSICA, do prof. Ennes Campello á rua Barão de Lathur, 38, ou escrevendo-se, pedindo catalogos e preços de todos os aparelhos para exercicios em casa, que são remetidos para qualquer ponto do país. Massagens e exercicios a domicílio. Chamados: Teleph. 452 Central. Apparelio elastico de parede, 25\$000. Pesos de qualquer tamanho, etc. Regras para exercicios, 2\$000. Halteres com molas de aço, 16\$000. Curso diario de exercicios physicos, mensalidade, 10\$000.

## Tinturaria "A Brasileira"

Rua Evaristo da Veiga 65 e

S. Luiz Gonzaga 132

Teleph. C. 3344

LAVAGEM QUIMICA

Lavar Tingir

1 terno . . . . . 45\$00 13\$000

1 calça . . . . . 15\$00 5\$000

1 colete . . . . . 25\$00 8\$000

Collete . . . . . 15\$00 4\$000

Roupas de senhora e outros trabalhos assim á proporção.

## ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI

\* Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino.

Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido.

Aulas de chapéus.

AV. RIO BRANCO 137

2º andar

Moldes sob medida

## LUSTRES PARA

ELECTRICIDADE

de 100000

RUA SETE DE SETEMBRO, 161

## COFRES MINERVA

PARA BANCOS

PARA O COMMERÇO

PARA RESIDENCIAS

Nacionais e estrangeiros, a maior expozição no Brasil. Machinas de escrever e mais artigos para escriptorio, etc. Casa John Rogers, 156, Rua da Quitanda, 158, Tel. N. 3042. Preços sem competencia.

## MODA DE PARIS

A venda o numero de Outubro

5 annos de successo. O melhor jornal de modas em portuguez. Em todos os pontos de jornaes a 12\$00.

Ternos a 3\$ e 5\$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOIS, TRES e SEIS sortidos por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

## OLHOS

Inflamações e Purgações

"Collyrio Moura Brazil"

(Nome Registrado)

Em todas as farmacias e drogarias

## TUBOS E BOEIROS DE CIMENTO ARMADO

Para canalizações de aguas

Vigas ócas para pavimentos de cimento armado, mais economicas e leves que qualquer outro systema.

Placas para paredes divisorias e outros artigos similares: Vellon, Morelli & C., praça do Café n. 68, Rio de Janeiro.



Machinas d. escrever: **"ROYAL"** (MODELO MESTRE)

A intelligencia humana ao serviço da mecanica creou milhares de aparelhos destinados uns a facilitar, outros a tornar mais rapido o trabalho.

A machina de escrever **"ROYAL"**, modelo 10, é uma dessas maravilhas do humano engenho: ella consegue a um tempo as duas coisas, com a vantagem da nitidez absoluta e de uma durabilidade irrealisavel.

Compre a **"ROYAL"** para evitar desillusões.

Pedem catalogos á

**CASA EDISON**

Rio: Rua do Ouvidor, 135

Rua Sete de Setembro, 90

São Paulo: Rua São Bento 62

(Casa Odeon)

Bahia: Rua Conselheiro Dantas, 42

Agente exclusivo das ge-

ladeiras **"Ruffier"** e dos

colíres **"Torpedo"**.

Canetas **"WATERMANS"** — Artigos para escriptorio —

Navalhas **"GILLETTE"** — Novidades americanas

## A NOSSA SENHORA DE PARIS

**A NOTRE-DAME DE PARIS**

GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO

COMO DESCONTO DE 20%

nos preços marcados em todas as mercadorias

RUA DO OUVIDOR, 182

## POTENTOL

(DRACEAS ESTIMULANTES)

Preciosa formula egypcia, modificada pelo grande medico, scientista e archeologo francez Dr. Dantec Philippes. O factor maximo da energia physica e intellectual! Cura infallivel do esgotamento mental e de todas as molestias provenientes da fraqueza organica — congenita ou não.

Deposito Geral — SILVA, GOMES & C. — Rua

1º de Março ns. 149 e 151.

Prospectos gratis no depositario.

## MODA DE PARIS

A venda o numero de Outubro

5 annos de successo. O melhor jornal de modas em portuguez. Em todos os pontos de jornaes a 12\$00.

Ternos a 3\$ e 5\$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOIS, TRES e SEIS sortidos por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

## MODA DE PARIS

A venda o numero de Outubro

5 annos de successo. O melhor jornal de modas em portuguez. Em todos os pontos de jornaes a 12\$00.

Ternos a 3\$ e 5\$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOIS, TRES e SEIS sortidos por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

## MODA DE PARIS

A venda o numero de Outubro

5 annos de successo. O melhor jornal de modas em portuguez. Em todos os pontos de jornaes a 12\$00.

Ternos a 3\$ e 5\$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOIS, TRES e SEIS sortidos por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

## MODA DE PARIS

A venda o numero de Outubro

5 annos de successo. O melhor jornal de modas em portuguez. Em todos os pontos de jornaes a 12\$00.

Ternos a 3\$ e 5\$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOIS, TRES e SEIS sortidos por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

## MODA DE PARIS

A venda o numero de Outubro

5 annos de successo. O melhor jornal de modas em portuguez. Em todos os pontos de jornaes a 12\$00.

Ternos a 3\$ e 5\$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOIS, TRES e SEIS sortidos por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

Pernambuco **OUVIDOR** Rio de Janeiro  
152  
**KRAUSE & C.**  
Matriz: Pernambuco - Fundada - 1879  
FILIAES: PARA E MARANHÃO  
MARCA REGIST RADA  
Maranhão **J.O.I.A.S.** Pará  
BRILHANTES - PEROLAS -  
RELOGIOS - BRONCES -  
PRATAR-A

## VESTIDOS PARA MENINAS

VESTIDOS PARA MOCINHAS

E' preciso que V. Ex.

não compre sem visitar

a casa

**"A POMPEA"**

(EX-LA POUPÉE)

Onde encontrará um

esplendido sortimento

de modelos modernos e

por preços que convi-

diam a comprar.

RUA ASSEMBLÉA, 100